

Burity, Joanildo Albuquerque

Os Protestantes e a Revolução Brasileira, 1961-1964: A Conferência do Nordeste. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco, 1989, 496 pp. Orientador: Edward Robinson de Barros Cavalcanti.

O objetivo desta dissertação é analisar o discurso teológico político de um determinado segmento do protestantismo brasileiro que, entre 1955 e 1964, articulou-se a partir da Confederação Evangélica do Brasil, no Setor de Responsabilidade Social da Igreja e promoveu, no Recife, uma Reunião de Estudos em 1962, que ficou conhecida como a "Conferência do Nordeste". Nesse encontro, estabeleceu-se um diálogo entre os protestantes progressistas e setores da intelectualidade brasileira que se referenciavam numa elaboração política haurida do discurso em torno do desenvolvimento que levava o nome de "Revolução Brasileira". Tenta-se delimitar os contornos desse diálogo, bem como contribuir para uma melhor fundamentação teórica e metodológica, no campo da ciência política para o tema "Religião e Política", articulando uma perspectiva historicista à técnica da análise de discurso. O ponto nodal da análise é a hipótese de que o comportamento político e o discurso de agentes religiosos devem ser avaliados numa perspectiva histórica, o que implica em

abandonar o reducionismo essencialista que tanto o positivismo quanto a linha dominante do marxismo adotaram para a análise da religião. Por outro lado, essa compreensão leva à conclusão de que não há uma única forma de "consciência" verdadeira e, portanto, portadora de um projeto universal. Há outros lugares do social com potencialidade crítico-utópicas de transformação.

Coelho, Maria Claudia Pereira

Teatro e Contracultura — Um Estudo de Antropologia Social. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1989, 143 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Há cerca de vinte anos, o Rio de Janeiro vive um processo de grande demanda na procura por cursos de teatro. Esta dissertação lida com as representações que um grupo de jovens estudantes de teatro fazem da carreira de ator, para através do exame destas representações delinear o estilo de vida e o *ethos* e visão de mundo que caracterizam este grupo. O seu estilo de vida é marcado por uma recusa de tudo aquilo associado ao que denominam de sociedade burguesa, expressa na valorização das categorias "alternativo" e "cabeça aberta" como eixos de construção de sua autoimagem. Já o seu *ethos* enfatiza o hedonismo e as formas sensoriais de percepção do

real, com a valorização do corpo e da emoção em detrimento da mente e da razão. Por sua vez, a visão de mundo característica deste grupo é calcada na crença na unicidade do indivíduo. Este quadro é articulado com o movimento da contracultura, que esvaziada do seu projeto político de transformação social, persiste enquanto uma proposta de revolução comportamental individual, encontrada entre estes estudantes de teatro.

Damasceno, Caetana Maria

Cantando para Subir: Orixá no Altar, Santo no Peji. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990, 250 pp. Orientador: Rubem César Fernandes.

Esta monografia trata do processo de politização da identidade de negro no âmbito da Igreja Católica. Concentrei as investigações nas práticas políticas e religiosas da Comissão de Padres, Seminaristas, Religiosos e Religiosos Negros da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, formada por Agentes de Pastoral entre os anos de 1985 e 1988. Abordei o tema das relações raciais em que a idéia de construção de identidade política vem ocupando um lugar relevante quer no movimento social de negros, quer na literatura sociológica recente. Meu ponto de partida foi o III Encontro organizado pela Comissão e realizado em 1986, no Rio de Janeiro. De acordo com a metodologia de Max Gluckman, que retomei no primeiro capítulo, o III Encontro foi abordado como uma situação social e detalhadamente descrito no segundo capítulo. Desse evento, que comparei com outras situações sociais, procurei extrair alguns fios condutores detidamente analisados nos três capítulos seguintes. As ações de indivíduos e grupos presentes no III Encontro foram contextualizadas na história recente da Igreja Católica e do movimento social de negros brasileiros no terceiro capítulo. Os aspectos simbólicos mais relevantes das práticas políticas e rituais foram analisados no quarto. Finalmente, abordei esses fios em conjunto, levando em consideração as relações de cooperação no disputado território político e religioso de politização da identidade social de negro.

Deus, Sandra de

Camponeses: Organização e Comunicação — Relações de Liberdade e Opressão.

Mestrado em Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria, 1989, 172 pp. Orientador: Enio Tonini.

A dissertação é resultado de muitos meses de convivência com os camponeses do município de Silveira Martins (RS), imigrantes de origem italiana que vivem um processo de transformação com a implantação do município. As pequenas propriedades descapitalizadas estão sendo transformadas em sítios de final de semana dos profissionais liberais ou são abandonadas com as famílias se transferindo para a periferia das cidades. Cada unidade produtiva vive isolada. Não há entre as famílias camponesas comunicação a não ser o mínimo necessário para manter relações parciais, superficiais. Embora o problema de uma família seja o mesmo de outra; o enfrentamento com o capital representado pelo intermediário comprador de batatinha, não existe entre os camponeses uma ação conjunta. Os tamanhos variáveis de pequenas propriedades gera anseios diferentes. A busca de uma atuação conjunta implica em superar contradições internas, através da comunicação e na seqüência acirrar a diferença com o capital.

Dvoranovski, Clovis

O Processo de Constituição de Sujeitos Políticos Mediante a Articulação entre o Sócio-Político e o Religioso: As Comunidades Eclesiais de Base em Cachoeirinha (RS), 1976-1985. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1990, 251 pp. Orientadora: Arabela Campos Oliven.

Este estudo trata do processo de constituição de sujeitos políticos, mediante a articulação entre o sócio-político e o religioso, no interior dos movimentos reivindicatórios ancorados na institucionalidade da Igreja Popular. Neste sentido, tomamos como alvo de investigação, as Comunidades Eclesiais de Base (Cebs) que tiveram lugar em Cachoeirinha (RS), no período de 1976-1985. Para isso, fizemos entrevistas estruturadas e abertas e consultas a fontes documentárias. Analisamos a formação das Cebs, seus desdobramentos em movimentos reivindicatórios, a "unificação" das diferenças pela construção de um discurso ético-político, o peso que a institucionalidade da Igreja joga na dinâmica dos movimentos, a fragmentação e diversidade das manifestações coletivas.

Farias, Agenor José T. P.

Fluxos Sociais Xerente — Organização Social e Dinâmica das Relações entre Aldeias. Mestrado em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1990, 196 pp. Orientadora: Profa. Dra. Aracy Lopes da Silva.

Trata-se de uma etnografia atualizada sobre os *Akw-Xerente* — Jês Centrais — Sua análise demonstra que essa sociedade mantém uma estrutura social coesa, mediante uma prática cerimonial e, fundamentalmente, a partir da redistribuição permanente de sua população por entre aldeias no seu território, seguindo parâmetros institucionais específicos. Foi feito um estudo das relações entre diferentes aldeias, demonstrando que é através da apreensão dos padrões de relacionamento entre elas, que se pode construir um modelo da sociedade *Akw-Xerente*. O ritual de nomeação masculina é apresentado como o momento desse processo de rearticulação. Elementos da análise demográfica foram utilizados no estudo do processo de distribuição populacional. Nessa dissertação, também está indicado como opera o sistema de classes de idade *Akw-Xerente*, e sua dinâmica relativa ao ritual de nomeação feminina.

Lubambo, Catia Wanderley

O Bairro do Recife no Início do Século: Uma Experiência de Modernização Urbana. Mestrado em Desenvolvimento Urbano e Regional, Universidade Federal de Pernambuco, 1988, 223 pp. Orientador: Sílvio Zancheti.

O estudo tomou por objetivo a reconstrução histórica do processo de reforma urbana que ocorreu no Recife entre 1910 e 1913. Esta reforma foi de fato uma intervenção pública, no Bairro que originou a cidade no século XVI, modificando-o em sua ordenação física e sobretudo na feição social dos seus novos proprietários. A análise desta intervenção se conduziu pela abordagem de dois aspectos principais — a especificidade do momento histórico no país coincidindo com a tomada de decisões sobre a reforma e a implantação das obras; e a correlação de interesses e os mecanismos utilizados por aqueles que estavam à frente da iniciativa. Sob o primeiro aspecto, analisou-se a reforma do Bairro do Recife, enquanto

parte de um grande projeto de modernização nacional, que se efetivou entre o final do século XIX e o início deste século, delineando um novo modelo ideológico e cultural no país. Sob o segundo, trabalha-se com a hipótese de que os interesses das elites locais na reforma era o de criar uma nova imagem para a cidade, de forma a atrair investimentos, progresso e modernidade para a região. Foi uma investida em favor de seu fortalecimento frente às elites sociais do país. Por fim são avaliadas as implicações imediatas da reforma, principalmente as modificações físicas na área, a expropriação da população, as novas ocupações e a valorização imobiliária propiciada por um empreendimento desta natureza.

Mallmann, Maria Izabel

A Questão do Desalinhamento nas Relações Interamericanas: Estados Unidos e América Latina nos Anos 80. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1990, 205 pp. Orientadora: Eva Machado Barbosa Samios.

Esta dissertação trata das relações interamericanas na década de 1980, buscando comprovar o surgimento de um relativo distanciamento entre os Estados Unidos e a América Latina no que diz respeito a seus desempenhos externos em torno de alguns temas regionais. Tomam-se para análise as gestões latino-americanas pela paz na América Central, no âmbito do Grupo de Contadora e do Grupo de Apoio à Contadora, e as tratativas conjuntas levadas a termo por vários países latino-americanos em torno da crise do endividamento externo regional, através do Consenso de Cartagena e do Grupo dos Oito.

Melo, Rita Maria Costa

Elomar Figueira Mello: Uma Poética do Sertão Bahiano. Mestrado em Antropologia do Imaginário, Universidade Federal de Pernambuco, 1989, ... pp. Orientadora: Danielle Perin Rocha Pitta.

Trata-se de aplicar a Mitocrítica ao conjunto de textos poéticos de Elomar Figueira Mello registrado em disco (acetato), perfazendo um total de 58 poemas. Através deste procedimento, identifica-se o "mito fundador" ou o "modelo exemplar" que conformam o substrato do conjunto poético em análise, orientando-se pelos temas dominantes e pelas constelações sim-

bólicas. Como resultado identifica-se, no objeto de estudo em pauta, uma estrutura sintética do imaginário que comporta três categorias representacionais básicas: uma concepção cíclica do tempo, uma concepção cósmica do cristianismo e imagens ibéricas — medievais. Estas categorias são reencontradas — através de procedimentos comparativos — em outras expressões culturais do mesmo campo onde se insere a produção poética de Elomar, revelando-se como uma energia móvel que permite uma adaptação e uma assimilação ajustadas harmonicamente com o meio ecosociológico.

Peixoto, Virgília de Moura Ribeiro

Bonequeiras: Fazedoras de Sonhos. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1987, ... pp. Orientador: Luiz Gonzaga de Mello.

Este trabalho teve como objetivo estudar e identificar algumas bonequeiras do Estado de Pernambuco. Estudo que constitui uma tentativa de tirar do anonimato artesões que contribuem para enriquecer a lúdica infantil deste estado e de outros lugares. A pesquisa situou-se como um estudo de caráter exploratório, descritivo e documental. Acrescente-se a isso uma pesquisa de cultura material, uma vez que adquiriu-se um acervo do produto das bonequeiras — as bonecas. Acrescente-se ainda um cadastro dessas pessoas, e, um catálogo fotográfico das bonecas, anexo a este estudo. Do presente trabalho, os resultados contidos, revelam que as bonequeiras fazem parte do universo de artesões e vivem no anonimato. Somente bonequeiras vêm procurando sair deste estado anônimo, procurando uma identificação própria. Tem-se a sensação de prorrogar a finitude da criação artística e transformá-la numa referência cultural, pois, ilustra os férteis caminhos de sonhar e ter o direito de realizá-los. E isto conta muito, porque reverte para a existência coletiva afirmada plenamente.

Pereira, Affonso Cezar Baptista Ferreira

Zangões, Quatis e Bandejeiros: Os Despachantes na Burocracia Brasileira. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1989, 193 pp. Orientador: Heraldo Souto Maior.

A dissertação é uma tentativa de descrição e de interpretação sociológica do

papel desempenhado pelos despachantes na sociedade brasileira. Sua base empírica é constituída pelo exame da atuação desses intermediários numa repartição pública específica e pelo levantamento do perfil geral da categoria. Analisa-se os modos de inserção desses intermediários na burocracia brasileira e o significado de sua função em nosso meio social. Sugere-se tratar-se de uma profissão que se encontra intimamente associada à ambigüidade dos processos decisórios de nossa Administração Pública e que se distingue por sua capacidade de conciliar o impessoalismo da ordem legal-estatal com o pessoalismo vigente do lado de dentro dos balcões. Conclui-se pela conformidade da função de despachante com a natureza complexa e ambivalente de nossa ordem social, o que explicaria não só a pertinência de seu papel, como justificaria a sua presença no cenário social do Brasil de hoje.

Ridenti, Marcelo Siqueira

O Fantasma da Revolução Brasileira: Raízes Sociais das Esquerdas Armadas, 1964-1974. Doutorado em Sociologia, Universidade de São Paulo, 1989, ... pp. Orientadora: Heloisa Fernandes.

A tese trata da composição e da inserção dos grupos guerrilheiros urbanos na sociedade brasileira, nos anos 60 e 70. A partir de inúmeros dados, estatísticos e também qualitativos, investiga-se a penetração desses grupos junto a distintos setores sociais, mostrando como eles esboçaram uma representação de classe, e como esta não chegou a se constituir, propriamente, em caminhos nos quais a revolução proposta pelas esquerdas foi derrotada e a "revolução" conservadora de 1964 e de 1968 triunfou, provisoriamente. "Revoluções" cujos fantasmas, ainda hoje, pesam sobre "o cérebro dos vivos". O primeiro capítulo busca estabelecer a fundamentação teórica e metodológica do trabalho, destacando as fontes da pesquisa, em que o processo das relações sociais não foi concebido como um dado, mas como um dar-se. O segundo capítulo narra o desenvolvimento das esquerdas brasileiras a partir dos anos 60, até meados dos 70, explicando as divergências entre elas, bem como os pontos comuns, que permitem a análise global sobre os grupos guerrilheiros. Esses são tomados como o pólo mais extremado da luta de resistência contra o

regime instaurado em 1964. No terceiro capítulo, primeiramente, destaca-se a efervescência política e cultural dos anos 60, sem a qual não é possível compreender a revolta e o extremismo de parcelas das camadas urbanas, especialmente das jovens e intelectualizadas, que compunham mais da metade dos integrantes das organizações da "nova esquerda". A inserção dessas organizações no interior do movimento estudantil e, deste, no seio da sociedade mais abrangente, também é tratada no terceiro capítulo, que aborda, ainda, a presença de profissionais intelectualizados nas esquerdas. O quarto capítulo diz respeito à vinculação dos grupos armados com as bases da sociedade brasileira, realçando, especialmente, a atuação na guerrilha de militares de baixa patente e de trabalhadores manuais, urbanos e rurais. O capítulo final trata da rápida e progressiva perda de enraizamento social dos grupos de extrema esquerda, tanto pela sua ação, quanto por aquela da ditadura (repressiva e ideológica), dentro de uma situação econômica muito particular, o chamado "milagre brasileiro". Isoladas socialmente, as organizações armadas entraram numa dinâmica ambígua, de sobrevivência e de auto-destruição, tornando-se marginais ao movimento da sociedade.

Rocha, Everardo Pereira Guimarães

A Sociedade do Sonho: Interpretação Antropológica e Indústria Cultural. Doutorado em Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1989, 380 pp. Orientador: Roberto Da Matta.

O propósito deste estudo é mapear algumas questões capazes de oferecer um caminho interpretativo inovador na análise dos sistemas simbólicos veiculados pelos meios de comunicação de massa que são conhecidos por indústria cultural. Esta investigação visa demonstrar que é através do instrumental teórico e metodológico da antropologia social que encontramos um acesso seguro para entender o significado da indústria cultural. O trabalho demons-

tra que a representação central deste sistema simbólico é a que o define como um modelo de vida social. Neste modelo a sociedade representada aparece como holista, contra o Estado, de tempo totêmico e economia de abundância. Esta representação de vida social se aproxima daquela das sociedades tribais e inverte os valores da sociedade ocidental.

Silveira, Flavio Eduardo

O Positivismo Castilhistas e o Exército: Identidade e Contradição. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1989, 344 pp. Orientadora: Maria Susana Arrosa Soares.

Objetivo do estudo: examinar a relação entre os militares e o projeto positivista implantado no Rio Grande do Sul nas primeiras décadas da República (1891/1930). Problemas centrais: qual a origem da identidade entre militares e o projeto positivista gaúcho? Quais as razões das contradições surgidas entre o positivismo castilhistas e o Exército na prática histórica? Principais conclusões: 1) a formação militarizada da sociedade gaúcha, a tradição cultural daí decorrente e o entrelaçamento social e político entre comandantes militares e dirigentes castilhistas criaram condições para a construção de uma identidade entre militares e o positivismo castilhistas, que se afirmou pela existência de um universo de valores morais, éticos e políticos comuns e pela ação política convergente na prática histórica; 2) as contradições entre o positivismo castilhistas e o Exército foram produto da incompatibilidade entre certas características do projeto castilhistas — as de um regime fortemente militarizado e regionalmente autônomo que sustentava o "poder militar" das classes dominantes locais — e as exigências corporativas do processo de centralização e de coesão da instituição militar. Métodos empregados: o trabalho de investigação foi realizado através de pesquisa documental e de entrevistas.

Resenhas Bibliográficas publicadas pelo BIB

BIB 1, *Eli Diniz Cerqueira e Renato Raul Boschi*, "Estado e Sociedade no Brasil: Uma Revisão Crítica." **BIB 2**, *Anthony Seeger e Eduardo Viveiros de Castro*, "Pontos de Vista sobre os Índios Brasileiros: Um Ensaio Bibliográfico". **BIB 3**, *Luiz Werneck Vianna*, "Estudos sobre Sindicalismo e Movimento Operário: Resenha de Algumas Tendências". **BIB 4**, *Lucia Lippi Oliveira*, "Revolução de 1930: Uma Bibliografia Comentada". **BIB 5**, *Bolívar Lamounier e Maria D'Alva Gil Kinzo*, "Partidos Políticos, Representação e Processo Eleitoral no Brasil, 1945-1978". **BIB 6**, *Alba Zaluar Guimarães*, "Movimentos 'Messiânicos' Brasileiros: Uma Leitura". **BIB 7**, *Roque de Barros Laraia*, "Relações entre Negros e Brancos no Brasil". **BIB 8**, *Amaury de Souza*, "População e Política Populacional no Brasil: Uma Resenha de Estudos Recentes". **BIB 9**, *Maria Valéria Junho Pena*, "A Mulher na Força de Trabalho" e *Pedro Jacobi*, "Movimentos Sociais Urbanos". **BIB 10**, *Lia F. G. Fukui*, "Estudos e Pesquisas sobre Família do Brasil". **BIB 11**, *Luiz Antonio Cunha*, "Educação e Sociedade no Brasil" e *Licia do Prado Valladares e Ademir Figueiredo*, "Habitação no Brasil: Uma Introdução à Literatura Recente". **BIB 12**, *Maria Tereza Sadek de Souza*, "Análise sobre o Pensamento Social e Político Brasileiro" e *José Guilherme C. Magnani*, "Cultura Popular: Controvérsias e Perspectivas". **BIB 13**, *Gerson Moura e Maria Regina Soares de Lima*, "Relações Internacionais e Política Externa Brasileira: Uma Resenha Bibliográfica". **BIB 14**, *Licia Valladares e Magda Prates Coelho*, "Pobreza Urbana e Mercado de Trabalho: Uma Análise Bibliográfica". **BIB 15**, *José Cesar Gnacarini e Margarida Moura*, "Estrutura Agrária Brasileira: Permanência e Diversificação de um Debate". **BIB 16**, *Aspásia Camargo, Lucia Hippolito e Valentina da Rocha Lima*, "Histórias de Vida na América Latina" e *Neuma Aguiar*, "Mulheres na Força de Trabalho na América Latina: Um Ensaio Bibliográfico". **BIB 17**, *Julio Cesar Melatti*, "A Antropologia no Brasil"; *Luiz Werneck Vianna*, "Atualizando uma Bibliografia: 'Novo Sindicalismo', Cidadania e Fábrica". **BIB 18**, *Rubem Cesar Fernandes*, "Religiões Populares: Uma Visão Parcial da Literatura Recente" e *Mariza Corrêa*, "Mulher e Família: Um Debate sobre a Literatura Recente". **BIB 19**, *Edmundo Campos Coelho*, "A Instituição Militar no Brasil". **BIB 20**, *Maria Alice Rezende de Carvalho*, "Letras, Sociedades & Política: Imagens do Rio de Janeiro". **BIB 21**, *Sônia Nahas de Carvalho*, "Um Questionamento da Bibliografia Brasileira sobre Políticas Urbanas" e *Tania Salem*, "Família em Camadas Médias: Uma Perspectiva Antropológica". **BIB 22**, *Inaiá Maria Moreira de Carvalho*, "Urbanização, Mercado de Trabalho e Pauperização no Nordeste Brasileiro: Uma Resenha de Estudos Recentes". **BIB 23**, *Roque de Barros Laraia*, "Os Estudos de Parentesco no Brasil". **BIB 24**, *Angela de Castro Gomes e Marieta de Moraes Ferreira*, "Industrialização e Classe Trabalhadora no Rio de Janeiro: Novas Perspectivas de Análise". **BIB 25**, *Giralda Seyferth*, "Imigração e Colonização Alemã no Brasil: Uma Revisão da Bibliografia" e *Maria Helena Guimarães de Castro*, "Governo Local, Processo Político e Equipamentos Sociais: Um Balanço Bibliográfico". **BIB 26**, *Maria Rosilene Barbosa Alvim e Licia do Prado Valladares*, "Infância e Sociedade no Brasil: Uma Análise da Literatura". **BIB 27**, *Teresa Pires do Rio Caldeira*, "Antropologia e Poder: Uma Resenha de Etnografias Americanas Recentes" e *Cláudia Fonseca*, "A História Social no Estudo da Família: Uma Excursão Interdisciplinar". **BIB 28**, *Maria Lúcia Teixeira Werneck Vianna*, "A Emergente Temática da Política Social na Bibliografia Brasileira", *Anette Goldberg*, "Feminismo no Brasil Contemporâneo: O Percorso Intelectual de um Ideário Político", *Maria Cecília Spina Forjaz*, "Cientistas e Militares no Desenvolvimento do CNPq (1950-1985)".

O **BIB** divulga periodicamente atividades e realizações mais relevantes dos cientistas sociais brasileiros visando estimular a organização de uma rede de intercâmbio e cooperação institucional e científica.

O **BIB**, portanto, depende de você e da cooperação que você fornece.

Solicitamos o envio de comentários e de informações sobre teses, pesquisas e eventos para poder manter a continuidade do Boletim.

A correspondência pode ser enviada a

**Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Ciências Sociais**
Editoria do **BIB**
Rua da Matriz, 82 - Botafogo
22.260 — Rio de Janeiro — RJ